

APRENDIZAGEM COOPERATIVA EM FOCCO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELOÍSA KRAUSE FURTADO¹; CARLA C. S. E CARVALHO²; ANGELA ESTER
MALLMANN CENTENARO³

¹*Universidade do Estado de Mato Grosso – eloisakf@hotmail.com*

²*Universidade do Estado de Mato Grosso – carla.carol@unemat.br*

³*Universidade do Estado de Mato Grosso – a.centenaro@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Desde que se tornou popular no nordeste do país, com o PRECE (Programa de Educação em Células), a Aprendizagem Cooperativa passou a ser fortemente divulgada e estimulada em outros cantos do país. O seu sucesso se deve a metodologia baseada em cinco elementos-chave, que são fundamentais para que a aprendizagem aconteça de maneira efetiva.

Johnson, Johnson e Karl (1998) apontam esses elementos como: interdependência positiva, responsabilização individual, interação promotora, habilidades sociais e processamento de grupo, que oferecem aos participantes vantagens que vão além do conhecimento, pois o aluno é capaz de adquirir competências acadêmicas, desenvolver o lado pessoal e profissional e das capacidades de pensamento criativo e crítico.

O FOCCO (Programa de Formação de Células Cooperativas) proporcionou a oportunidade para que os acadêmicos da Unemat e a comunidade em que está inserido, se beneficiem desse método. Nos campi espalhados pelo Mato Grosso tem-se experiência com células em diversas áreas como matemática básica, química, cálculo, desenho arquitetônico, teatro, idiomas estrangeiros, linguagens de programação, esportes, entre outras.

A proposta do FOCCO é basicamente criar grupos de estudos entre pessoas que tenham interesse em um assunto em comum, onde existe o trabalho cooperativo, objetivando a aprendizagem de forma coletiva. Cada integrante é responsável por buscar e compartilhar conhecimentos, ajudando um ao outro, e o articulador também possui o papel de orientar as atividades desenvolvidas durante as reuniões.

No entanto, com o distanciamento social devido a pandemia, essa dinâmica teve que se ajustar a nova realidade. As redes sociais foram uma saída para aproximar os celulandos e levar conhecimento para mais pessoas. Através do Instagram, que é um veículo de mídia muito utilizado, foi possível continuar os trabalhos e promover a divulgação do projeto.

2. METODOLOGIA

Aprendizagem Cooperativa: distanciamento social e aproximação virtual

Em 2020 nos deparamos com uma situação sem precedentes na história do País e do mundo. Causada pelo vírus – SARS-CoV-2 – que tem infectado e nos piores casos, levado a óbito, muitas pessoas com a Covid-19. Isso gerou o pânico generalizado e problemas gravíssimos, principalmente, para a economia, saúde e educação, das nações ao redor do mundo.

Com o isolamento social, escolas e universidades se viram obrigadas a suspender as aulas, e começarem a analisar a situação para posteriormente

pesar medidas que viessem a não prejudicar tanto os alunos. Com o prolongamento do período de quarentena, a alternativa adotada foi recorrer ao ensino a distância, utilizando salas de ambiente virtuais, para fazer as vídeo-aulas, trabalhos e provas.

Com o projeto FOCCO não foi muito diferente, tivemos que buscar mudanças no método de aprendizagem, para que os alunos não interrompessem os estudos. A Célula de Inglês, trabalhada em conjunto por nós autoras do artigo, Eloísa e Carla, teve um perfil criado na rede social Instagram, com o ig @focco.celulaingles.

Figura 1 - Arte do perfil @focco.celulaingles



Fonte: Autor próprio, 2020

Nesse perfil é feito a postagem de conteúdos referentes a língua inglesa, semanalmente, sendo um post realizado às segundas-feiras e outro, às quintas. Os conteúdos variam, podem ser gramaticais, de vocabulário, curiosidades, e/ou dinâmicas interativas. As publicações são divulgadas, também, em outros perfis e grupos de whatsapp, para que o conteúdo alcance um número maior de pessoas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A conta na rede social Instagram possui atualmente 96 seguidores e 13 publicações, ela foi criada no mês de julho e possui conteúdos postados semanalmente. De acordo com as análises feitas, a página apresentou resultados satisfatórios quanto ao engajamento com o público, tendo todos os conteúdos postados com índices de interação satisfatórios.

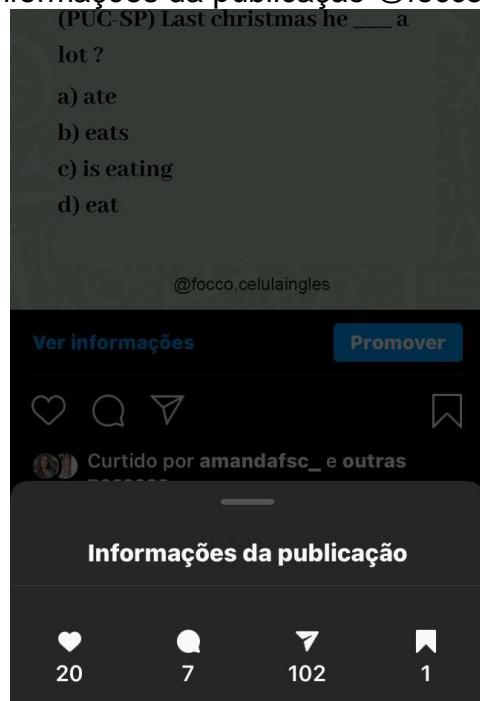
Figura 2 - Informações do perfil @focco.celulaingles



Fonte: Autor próprio, 2020

Como pode-se observar na imagem abaixo, os conteúdos postados são compartilhados e salvos pelos seguidores que acompanham a página:

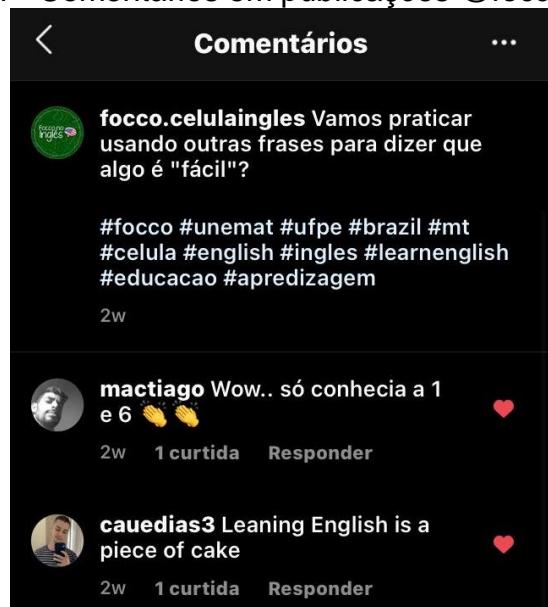
Figura 3 - Informações da publicação @focco.celulaingles



Fonte: Autor próprio, 2020

Nas publicações em que haviam exercícios, houveram seguidores que participavam com suas respostas e também compartilhavam com amigos e conhecidos. A seguir contêm alguns exemplos de interação dos seguidores:

Figura 4 - Comentários em publicações @focco.celulaingles



Fonte: Autor próprio, 2020

Com todas as informações apresentadas acima foi possível observar que apesar da célula se apresentar em um formato diferente, ainda assim possui um bom alcance e consegue cumprir com o papel de uma aprendizagem cooperativa.

4. CONCLUSÕES

Dante dos desafios encontrados devido ao isolamento social, portanto, foi necessário um melhor planejamento em muitos aspectos da vida cotidiana de toda a população, não excluindo as atividades acadêmicas que também tiveram de se adaptar à nova realidade. Assim, como mencionado, referente as atividades do programa Focco, o qual ministraramos, a opção mais viável e mais atrativa foi a criação de uma rede social em uma plataforma bastante utilizada e popular como o Instagram, desse modo pudemos alcançar pessoas dentro e fora do círculo de universitários, além de ser uma fonte de conhecimento para as pessoas que nos acompanham.

Neste sentido, é importante ressaltar a relevância do papel da universidade como agente ativo na disseminação do conhecimento mesmo em períodos não recíprocos como o qual estamos enfrentando neste momento. Isso faz com que os acadêmicos não se sintam desmotivados e busquem aprender mesmo a distância e prosseguir com sua formação, como denota o programa Focco, que buscou alterar sua dinâmica para melhor atender as necessidades dos alunos e articuladores, estendendo a continuação das células de uma forma diferente porém eficiente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JOHNSON, D.W.; JOHNSON, R.T.; KARL, A. **A Aprendizagem Cooperativa Retorna às Faculdades:** qual é a evidência de que funciona? *Smith in Change*. Vol. 30. Issue 4. p.26, Jul/Aug 1998 <Disponível em: <http://www.andrews.edu/~freed/ppdfs/readings.pdf>> Acesso em: 27 set. 2020;